

01.04.08

**Centro aposta em envelhecimento com plenitude**

Projeções do IBGE indicam que em menos de vinte anos, o quadro demográfico atual no Brasil vai sofrer grandes transformações, como o incremento de 16 milhões de pessoas idosas até 2025. Com o desenvolvimento da Gerontologia e de avanços tecnológicos nessa área, os idosos podem preservar a qualidade de vida e ter um envelhecimento com plenitude.

Um exemplo, em resposta a estas necessidades, é a criação do **Hiléa - Centro de Vivência e Desenvolvimento de Idosos**. O espaço proporciona cuidados específicos, que envolvem prevenção aos problemas de saúde e apoio para os diversos graus de dependência funcional que inevitavelmente aparecem com a idade. "O aumento da idade do brasileiro influenciará diretamente o comportamento da sociedade: precisaremos de mais cuidados específicos devido ao crescimento relevante da dependência com a idade", explica Cristiane D'Andrea, diretora-presidente do Centro.



A dificuldade para realizar ao menos uma das atividades de vida diária atinge 19% das pessoas com idade entre 70 e 74 anos. Acima dos 90 anos, esse número pode atingir 74%. Segundo Cristiane, o fenômeno de envelhecimento da população brasileira vai forçar uma revisão no planejamento social. "Os brasileiros estarão mais atentos ao bem-estar das pessoas de seu convívio durante o envelhecimento. A missão do Hiléa é oferecer cuidados e tentar minimizar as angústias tanto do idoso, quanto da família, com o desafio de unir os serviços de residência, assistência e lazer em um mesmo lugar. O objetivo não é substituir a família, mas oferecer o cuidado profissional, para que as relações afetivas possam ser preservadas. Uma visão mais ampla do cuidado."



Dentre os serviços oferecidos pelo Hiléa estão: Residencial - com ou sem assistência, Vivência Diária, Convivência e Lazer, Reabilitação, Cuidados da Memória e Consultórios Gerontológicos, em estrutura composta por 119 apartamentos e conforto de um hotel 5 estrelas. Além disso, possui sala de ginástica com equipamentos específicos, salão de eventos, piscina aquecida e sauna, salas de massagem, restaurante, transporte, salas de atividades e recreação, sala da família, cabeleireiro e barbeiro, solário e

jardim, serviço de quarto. Toda a arquitetura e a decoração foram idealizados com base nas necessidades específicas do idoso para preservar sua independência.

**Investimento**

O grupo que hoje faz parte do conselho da instituição é formado pela Stan Desenvolvimento Imobiliário, Illan Participações, Partage - ligado ao grupo Aché, dois fundos de Private Equity e a Construtora RFM, responsável pela construção do prédio.

Em dezembro de 2007, com o investimento total de R\$ 45 milhões, foi inaugurado o Hiléa. Hoje possui cerca de 20 residentes, incluindo pessoas portadoras da Doença de Alzheimer, um dos problemas que mais crescem com o envelhecimento da população. Para esses idosos, a grande inovação são os tratamentos não-farmacológicos: atuações interdisciplinares entre especialidades médicas e não-médicas que se apóiam no potencial de aprendizado ainda existente no paciente. No Hiléa, esse tratamento é realizado na Praça: um espaço cenográfico, fruto de uma meticulosa pesquisa, com referências arquitetônicas da cidade de São Paulo da década de 40, época em que os atuais frequentadores tinham cerca de 30, 40 anos. "Os portadores de Alzheimer costumam preservar lembranças remotas: ao reproduzir elementos reais dessa época estimulamos sua memória, proporcionando uma sensação de segurança ao reconhecer um ambiente familiar" explica Dr. Paulo Renato Canineu, geriatra, Diretor Clínico do



Hiléa.



envie este texto  
para um amigo



versão para impressão